

1. Constituição, objetivo e contexto operacional

A **Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo**, (Fundação Florestal), instituição da administração indireta vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL), com Sede na Avenida Professor Frederico Hermann Junior, nº 345 – Prédio 12 – 1º andar – CEP 05459-010, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ sob o nº 56.825.110/0001-47 e Inscrição Estadual nº 111.796.293.112, instituída pela Lei Estadual nº 5.208, de 01.07.1986, e seus Estatutos aprovados pelo Decreto Estadual nº 25.952, de 29.09.1986, com o objetivo de contribuir para a conservação, manejo e ampliação das florestas de produção e de preservação permanente, pertencentes ou possuídas pelo patrimônio do Estado, bem como subsidiar a pesquisa pertinente.

Em razão do Sistema Estadual de Florestas (SIEFLOR), instituído pelo Decreto nº 51.453/2006 e alterado pelos Decretos nºs 54.079/2009 e 65.274/2020, a Fundação Florestal é responsável pela gestão administrativa, territorial e técnica de 152 áreas protegidas no estado de São Paulo, que somam quase 4,7 milhões de hectares, sendo:

- 120 Unidades de Conservação:
 - 67 UCs de Proteção Integral (34 Parques Estaduais, 26 Estações Ecológicas, 3 Monumentos Naturais, 2 Reservas Biológicas e 2 Refúgios de Vida Silvestre); e
 - 53 UCs de Uso Sustentável (33 Áreas de Proteção Ambiental, 7 Reservas de Desenvolvimento Sustentável, 6 Florestas Estaduais, 5 Áreas de Relevante Interesse Ecológico e 2 Reservas Extrativistas).
- 32 Áreas de Produção Florestal (18 Estações Experimentais, 11 Florestas, 2 Viveiros Florestais e 1 Horto Florestal).

Para o alcance de seus objetivos, a Fundação Florestal conta com recursos financeiros oriundos do Tesouro do Estado, de recursos próprios, de recursos de compensações ambientais, oriundos da Câmara de Compensação Ambiental (CCA) da SEMIL e de Convênios, Termos de Compromisso e de Compensação Ambiental (TCCAs) e outros instrumentos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis compostas pelo Balanço Orçamentário, Anexo I - Execução de Restos a Pagar Não Processados e Anexo II - Execução de Restos a Pagar Processados, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, Quadro das Contas de Compensação, Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, foram elaboradas em conformidade com a legislação abaixo, entre outros dispositivos normativos:

- Lei nº 4.320, de 17.03.1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;
- Lei Complementar nº 101, de 05.05.2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal (Lei de Responsabilidade Fiscal);

- Decreto nº 40.566, de 21.12.1995, que dispõe sobre a implantação no Estado de São Paulo do Sistema Integrado de Administração Financeira para os Estados e Municípios (SIAFEM), que registra todos os atos relativos à movimentação orçamentária, financeira, patrimonial e contábil; e
- Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicada ao Setor Público:
 - NBC TSP 01 – Receita de Transação sem Contraprestação
 - NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis,
 - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
 - NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis.

As principais práticas contábeis adotadas foram estruturadas e organizadas com base no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 10ª Edição, cujos efeitos passaram a ser aplicados a partir do exercício de 2024. O MCASP estabelece a estrutura básica da escrituração contábil, com um plano de contas padronizado que permite o registro sistemático e uniforme dos atos e fatos relacionados ao controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial. Além disso, possibilita a elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as necessidades dos usuários de informação.

A Fundação Florestal registra todas as suas operações no SIAFEM, sistema contábil do Estado de São Paulo, sob a responsabilidade da Contadoria Geral do Estado (CGE), vinculada à Secretaria de Planejamento e da Fazenda do Estado de São Paulo. A escrituração contábil segue o regime de competência, ou seja, receitas e despesas são reconhecidas no momento do fato gerador, independentemente do recebimento ou pagamento.

As informações constantes das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2024, foram extraídas do SIAFEM e do Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária (SIGEO), sendo concluídas pela administração da Fundação Florestal.

A Fundação Florestal segue as normativas emanadas pela Contadoria Geral do Estado e acompanha as adequações implementadas no SIAFEM, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em atendimento ao disposto no item 26 da NBC TSP 25, informamos que as Demonstrações Contábeis da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram autorizadas para emissão em 05.03.2025, pelo Diretor Executivo, Sr. Rodrigo Levkovicz, autoridade competente no âmbito da Fundação Florestal.

3. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando: a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Além disso, detalha as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando: a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário segue as disposições do artigo 102 da Lei nº 4.320/64, permitindo a apuração do déficit ou superávit orçamentário.

Os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades podem apresentar déficit, pois algumas instituições não são agentes arrecadadores. Elas executam despesas para a prestação de serviços públicos e realização de investimentos, dependendo de recursos do Tesouro, como é o caso da Fundação Florestal.

A Norma Brasileira de Contabilidade – Técnica do Setor Público (NBC TSP) 13, que trata da apresentação de informações orçamentárias nas demonstrações contábeis, exige a comparação entre os valores orçados e os valores realizados na execução do orçamento. Essa comparação deve ser incluída nas demonstrações contábeis das entidades que publicam seu orçamento aprovado, seja de forma obrigatória ou voluntária, para fins de prestação de contas e responsabilização das entidades do setor público.

3.1. Demonstração da Receita Realizada

DISCRIMINAÇÃO	Valor
RECEITAS CORRENTES	114.440.937,70
RECEITA PATRIMONIAL	8.631.347,10
Receitas Imobiliárias: Locação de cessão de espaço para antenas e linhões	1.737.835,81
Receitas de Valores Imobiliários:	6.893.511,29
Rendimentos de aplicação financeira	6.711.178,91
Outorga por concessão da área de uso público de Parques Estaduais	182.332,38
RECEITA AGROPECUÁRIA	50.751.530,32
Receita da Produção Vegetal do Estado: Venda de madeira e resina	50.751.530,32
RECEITA DE SERVIÇOS	50.166.042,09
Venda de ingressos e hospedagens	1.373.978,08
Compensações Ambientais de Convênios, TCCAs e outros	11.184.810,29
Receita Intraorçamentária de Custeio da CCA	37.607.253,72
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	546.800,00
Demais Transferências de Outras Inst. Públicas	546.800,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.345.218,19
Restituição de tributos pela Receita Federal e outros	4.282.960,28
Restituições: Assistência Médica e Energia Elétrica	62.257,91
RECEITA DE CAPITAL	9.083.129,78
Receita Intraorçamentária de Investimentos da CCA	9.083.129,78
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	123.524.067,48
(-) TOTAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA	182.565.486,07
(=) DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO	-59.041.418,59
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.571.293,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0
Superávit Financeiro	4.571.293,00



Esclarecemos que, durante a execução orçamentária do exercício de 2024, foram abertos créditos suplementares no valor de R\$ 4.571.293,00, com recursos provenientes do Superávit Financeiro do Exercício Anterior.

RECEITAS (em R\$ 1)	NE	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	
RECEITAS CORRENTES	3.1.	113.135.702,00	114.440.937,70	1.305.235,70	1%
Receita Patrimonial	3.1.1.	8.141.554,00	8.631.347,10	489.793,10	6%
Receita Agropecuária	3.1.2.	61.770.361,00	50.751.530,32	-11.018.830,68	-18%
Receita de Serviços	3.1.3.	41.693.239,00	50.166.042,09	8.472.803,09	20%
Transferências Correntes	3.1.4.	1.462.700,00	546.800,00	-915.900,00	-63%
Outras Receitas Correntes	3.1.5.	67.848,00	4.345.218,19	4.277.370,19	6304%
RECEITAS DE CAPITAL		8.083.810,00	9.083.129,78	999.319,78	12%
Transf. Intraorçamentária	3.1.6.	8.083.810,00	9.083.129,78	999.319,78	12%
Total		121.219.512,00	123.504.067,48	2.304.555,48	2%

Apresentamos as justificativas do saldo de R\$ 2,3 milhões (+2%), decorrente das variações entre as Receitas Realizadas (R\$ 123,5 milhões) e a Previsão Atualizada (R\$ 121,2 milhões), como segue:

3.1.1. Receita Patrimonial: superávit de R\$ 489.793,10 (6% maior que a previsão):

A redução nas receitas imobiliárias, decorrente do não pagamento da locação de antenas, foi compensada pelo aumento nos rendimentos de aplicação financeira obtidos sobre os recursos próprios disponíveis da Fundação Florestal, bem como de Convênios e da Câmara Compensação Ambiental (CCA).

3.1.2. Receita Agropecuária: déficit de R\$ 11.018.830,68 (-18% menor que a previsão)

A redução na arrecadação foi consequência do encerramento prematuro de contratos de venda de resina e da inadimplência de duas empresas. Para mitigar esse impacto, foram adotadas medidas de redução de despesas e incremento nas vendas de madeira, visando equilibrar receitas e despesas ao longo do exercício de 2024.

3.1.3. Receita de Serviços: superávit de R\$ 8.472.803,09 (+20% maior que a previsão)

O aumento deve-se, principalmente, ao acréscimo de R\$ 9.683.421 nas transferências de recursos financeiros da Câmara de Compensação Ambiental (CCA) para a Fundação Florestal. Esse reforço financeiro foi necessário devido à execução acelerada das atividades previstas nos planos de trabalho, demandando um aporte maior de recursos pela CCA.

3.1.4. Transferências Correntes: déficit de R\$ 915.900,00 (-63% menor que a previsão)

A redução ocorreu, essencialmente, em função de fatores externos que impactaram o cronograma de desembolso, resultando na frustração da arrecadação prevista da receita oriunda do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP.

3.1.5. Outras Receitas Correntes: superávit de R\$ 4.277.370,19:

A maior parcela, no valor de R\$ 4.232.516, refere-se ao recebimento da Receita Federal a título de restituição de tributos (contribuições indevidamente recolhidas entre 10/1991 e 04/1996 sobre pagamentos a autônomos, posteriormente declaradas inconstitucionais pelo STF). Além disso, inclui outros valores restituídos, como reembolsos de depósito recursal, sinistro de drone, energia elétrica e assistência médica.

3.1.6. Receita de Capital – Superávit de R\$ 999.319,78

Recebimento de recursos da Câmara de Compensação Ambiental (CCA), destinados à aplicação em obras de adequação de estruturas na Florestal Estadual Edmundo Navarro de Andrade (FEENA) e nas ruínas do presídio do Parque Estadual Ilha Anchieta.

3.2. Despesas Orçamentárias:

DESPESA	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Saldo
Pessoal	45.210.213,00	45.323.179,00	43.548.308,34 96%	1.774.870,66
Custeio	118.656.236,00	135.253.077,00	128.018.975,38 95%	7.234.101,62
Investimentos	8.333.810,00	12.876.075,00	10.998.202,35 85%	1.877.872,65
Total	172.200.259,00	193.452.331,00	182.565.486,07 94%	10.886.844,93

A economia orçamentária de R\$ 10.886.845, correspondente a 5,6% da dotação atualizada, foi resultado do controle e acompanhamento da execução das despesas em relação ao planejamento. Essa economia decorreu de ajustes nos cronogramas das atividades, que, por motivos operacionais, não foram concluídas dentro do exercício de 2024.

Demonstramos as despesas empenhadas por Categoria de Gasto e Grupo de Despesa:

DETALHAMENTO	Valor
DESPESAS CORRENTES	171.567.283,72
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	43.548.308,34
Folha	33.521.869,19
Encargos	9.759.875,51
Indenizações	266.563,64
OUTRAS DESPESAS CORRENTES – CUSTEIO	128.018.975,38
Vigilância	33.865.072,45
Serviços de Terceiros	17.185.607,39
Monitoria Ambiental	14.342.439,38
Portaria	9.524.992,52
Bombeiro Civil	9.454.851,46
Benefícios de funcionários	9.341.698,99
Transportes	6.291.120,35
Limpeza	5.843.173,18

Indenizações/Restituições (IPA)	4.871.593,87
Manutenção Predial	4.151.745,59
Manutenção de Veículos e Equipamentos	3.829.355,86
Utilidade Pública	2.788.345,00
Combustíveis	2.485.713,71
Material de Consumo	1.815.622,24
Manutenção de Áreas Verdes	1.567.385,48
Diárias	660.257,91
DESPESAS DE CAPITAL – INVESTIMENTOS	10.998.202,35
Obras	5.479.159,20
Equipamentos	5.519.043,15
Total	182.565.486,07

Em 2024, a Fundação Florestal executou R\$ 182,6 milhões em despesas orçamentárias no desenvolvimento de programas, projetos e atividades voltados à conservação ambiental, restauração florestal, proteção da biodiversidade, manejo sustentável, educação ambiental e apoio às comunidades tradicionais.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- **Criação e ampliação de unidades de conservação**, com novos decretos e avanços nos estudos técnicos para regularização fundiária, planos de manejo e apoio às RPPNs;
- **Restauração de áreas degradadas**, com mais de 140 hectares recuperados e lançamento de ferramentas para otimização da coleta de sementes e identificação de áreas restauráveis;
- **Ações de conservação da biodiversidade**, com monitoramento de fauna em 48 unidades de conservação (845 mil hectares), projetos específicos para espécies ameaçadas como o mico-leão-da-cara-preta, papagaios, saguis, borboletas e abelhas nativas;
- **Gestão marinha e costeira**, por meio do Projeto Oceanos e do Programa de Gestão Integrada de Manguezais, com ações de controle de espécies exóticas e proteção de ecossistemas sensíveis;
- **Prevenção e combate a incêndios florestais**, com investimentos de mais de R\$ 9,5 milhões em equipes, equipamentos, monitoramento por drones e combate aéreo, além da manutenção de 1.600 km de aceiros;
- **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**, com destaque para os programas Guardiões da Floresta, Palmeira-Juçara e Mar Sem Lixo, que beneficiaram centenas de famílias em comunidades tradicionais;
- **Educação ambiental e uso público**, com aumento de 35% na visitação (1,9 milhão de visitantes), capacitação de monitores ambientais e ações em parceria com escolas e instituições como o Sebrae;
- **Infraestrutura e engenharia**, com investimentos em obras estruturantes em diversas unidades de conservação, totalizando R\$ 9,8 milhões; e
- **Atuação em comunicação institucional e relações internacionais**, ampliando a visibilidade das ações e fortalecendo parcerias estratégicas.

Tais iniciativas reforçam o compromisso da Fundação Florestal com a conservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a valorização do patrimônio natural e cultural do Estado de São Paulo.

Apresentamos as Despesas Empenhadas por Grupo e Fonte de Recursos:

Grupo de Despesa	Fonte de Recursos		Total
	Tesouro	Próprios	
1. Pessoal	40.684.848,20	2.863.460,14	43.548.308,34
3. Custeio	19.064.645,19	108.954.330,19	128.018.975,38
4. Investimento	-	10.998.202,35	10.998.202,35
Total	59.749.493,39	122.815.992,68	182.565.486,07

3.3. Déficit Orçamentário

A apuração do resultado orçamentário da Fundação Florestal no exercício de 2024 está demonstrada a seguir:

Descrição	Valor
(+) Receitas Arrecadadas - Balanço Orçamentário	123.524.067,48
(-) Despesas empenhadas com Rec. Próprios da FF e de Comp. Ambientais	-122.815.992,08
(=) Saldo de Recursos Próprios e de Compensações Ambientais	708.074,80
(-) Despesas empenhadas com recursos do Tesouro do Estado	-59.749.493,39
(=) Déficit Orçamentário	-59.041.418,59

O déficit orçamentário registrado no Balanço decorre do fato de que as transferências financeiras do Tesouro do Estado para a Fundação Florestal não são registradas como receitas orçamentárias da entidade na LOA, a fim de evitar duplicidade de lançamento, conforme disposto na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Dessa forma, os recursos do Tesouro Estadual constam apenas como dotação orçamentária de despesa, gerando, tecnicamente, um desequilíbrio orçamentário (déficit), o qual, contabilmente, não representa qualquer irregularidade, conforme previsto na Portaria nº 339/2001 do Ministério da Fazenda/STN e no §1º do artigo 50 da LRF.

Em síntese, o déficit evidenciado no Balanço Orçamentário é resultante da diferença entre o saldo de recursos próprios e das compensações ambientais, e as despesas empenhadas com recursos do Tesouro, as quais não estão incluídas no quadro de Receitas da Administração Indireta na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Importante destacar que, financeiramente, a Fundação Florestal não realiza qualquer despesa sem a devida nota de empenho, seja com recursos próprios, de convênios, de compensações ambientais ou do Tesouro Estadual, respeitando os princípios da legalidade, responsabilidade fiscal e equilíbrio financeiro.

3.4. Restos a Pagar

A partir das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, apura-se as despesas inscritas em Restos a Pagar em 31.12.2024, como segue:

Legenda	A	B	C=A-B
Despesas	Empenhadas	Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados
Pessoal	43.548.308,34	43.548.308,34	-
Custeio	128.018.975,38	127.674.418,55	344.556,83
Investimentos	10.998.202,35	10.919.066,75	79.135,60
Total	182.565.486,07	182.141.793,64	423.692,43

Legenda	A	B	C=A-B
Despesas	Liquidadas	Pagas	Restos a Pagar Processados
Pessoal	43.548.308,34	42.711.567,81	836.740,53
Custeio	127.674.418,55	111.473.261,25	16.201.157,30
Investimentos	10.919.066,75	6.365.231,35	4.553.835,40
Total	182.141.793,64	160.550.060,41	21.591.733,23

Total de Restos a Pagar	22.015.425,66
-------------------------	---------------

3.5. Anexos 1 e 2 do Balanço Orçamentário

As despesas inscritas em **Restos a Pagar Não Processados e/ou Processados**, constantes dos Anexos 1 e 2 do Balanço Orçamentário, foram contabilizadas conforme a categoria de gasto (pessoal, custeio ou investimentos) e compatibilizadas com a disponibilidade financeira para sua efetiva cobertura, como consta da posição apurada em 31.12.2024, contemplando:

Legenda	A	B	C	D	E=A+B-C-D
Restos a Pagar (Anexos)	Inscritos de 2018 a 2022	Inscritos em 2023	Pagos em 2024	Cancelados em 2024	Saldo em 31.12.2024
1. RP Não Processados	-	481.835,45	379.405,66	102.429,79	-
Custeio	-	481.835,45	379.405,66	102.429,79	-
Investimentos	-	-	-	-	-
2. RP Processado	89.336,06	19.065.489,46	19.061.239,52	15.745,23	77.840,77
Pessoal	-	825.101,37	825.101,37	-	-
Custeio	89.336,06	17.853.251,95	17.849.002,01	15.745,23	77.840,77
Investimentos	-	387.136,14	387.136,14	-	-
Total	89.336,06	19.547.324,91	19.440.645,18	118.175,02	77.840,77

- 3.5.1. Justificamos o cancelamento de **Restos a Pagar Não Processados**, referentes a despesas estimadas de utilidade pública, tendo em vista que o consumo no período foi inferior ao valor estimado. Assim, os saldos não utilizados, no montante de R\$ 102.429,79, foram cancelados por falta de materialidade para sua manutenção.
- 3.5.2. Justificamos o cancelamento automático de **Restos a Pagar Processados**, efetuado pelo Sistema SIAFEM, no total de R\$ 15.745,23, em razão da prescrição quinquenal, conforme disposto no artigo 206, § 5º, inciso I do Código Civil (Lei nº 10.406/2002) e no artigo 10, § 2º do Decreto nº 69.121/24, que trata do encerramento da execução orçamentária do exercício de 2024.

3.6. Informações Adicionais

3.6.1. Adiantamentos:

Acrescenta-se que, em razão do prazo necessário de 10 a 15 dias para o Banco do Brasil confeccionar e disponibilizar o cartão eletrônico, a Fundação Florestal, em casos emergenciais e excepcionais devidamente justificados, efetuou a liberação de recursos financeiros em contas bancárias para o pagamento das despesas por meio de cheque.

Desta forma, no exercício de 2024, houve a liberação de recursos financeiros para 304 processos de adiantamentos, no total de R\$ 181.623,37, sendo:

Forma de Pagamento	Valor liberado	Quantidade de Processos	% do Total de Processos	Observações
Cartão Eletrônico	157.290,88	284	93,4%	Utilizado na forma preferencial
Cheque	24.332,49	20	6,6%	Casos emergenciais devidamente justificados
Total	181.623,37	304	100%	

3.6.2. Devolução de rendimentos financeiros ao Fundo Especial de Despesa para a Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais – FPBRN, da Câmara de Compensação Ambiental (CCA) da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística:

A execução dos recursos de compensações ambientais segue o disposto no Decreto Estadual nº 65.486/2021, que regulamenta a compensação ambiental no âmbito do licenciamento estadual, bem como no Decreto Federal nº 4.340/2002, que trata do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

Conforme deliberação da 89ª Reunião da CCA/SIMA (21.12.2017), as transferências do FPBRN à Fundação Florestal ocorrem após a efetivação da despesa, mediante apresentação de Nota de Empenho, nos termos do § 2º do art. 9º do Decreto nº 65.486/21, com o objetivo de evitar devoluções por saldos não utilizados ou cancelamentos de planos de trabalho.

Ainda, conforme a 104ª Reunião da CCA/SIMA (23.11.2021), as devoluções de pequenos saldos de rendimentos financeiros entre a data da transferência e o pagamento ao fornecedor são consideradas parte regular da execução.

Dessa forma, em 2024, a Fundação Florestal devolveu ao FPBRN/CCA o valor de R\$ 23.597,19, referente a rendimentos de aplicações financeiras apurados no período entre o recebimento dos recursos e o pagamento efetivo ao fornecedor de 14 projetos, sendo:

- R\$ 15.412,46 apurados em 2023 e devolvidos em 2024 por Nota de Empenho; e
- R\$ 8.184,73 apurados e devolvidos no exercício de 2024 por Nota de Lançamento.

3.6.3. Quadro para o TCE - B.1.1. Orçamento: Autorização e Execução Orçamentária 2024

Receitas	Previsão (R\$)	Realizado (R\$)	AH%	AV%
Receitas Correntes	113.135.702,00	114.440.937,70	1,15%	92,65%
Receitas de Capital	8.083.810,00	9.083.129,78	12,36%	7,35%
Total	121.219.512,00	123.524.067,48	1,90%	100,00%
Excesso de Arrecadação ¹		2.304.555,48	1,90%	1,87%

¹ Observação: As justificativas para o excesso de arrecadação, estão apresentadas no item 3.1. Demonstração da Receita Realizada, especialmente, nos subitens 3.1.1. a 3.1.6.

Despesas Empenhadas	Fixação Final	Execução	AH%	AV%
Despesas Correntes	180.576.256,00	171.567.283,72	-4,99%	93,98%
Despesas de Capital	12.876.075,00	10.998.202,35	14,58%	6,02%
Total	193.452.331,00	182.565.486,07	5,63%	100,00%
Economia Orçamentária ²		10.886.844,93	-5,63%	5,96%
Resultado Execução Orçamentária³		(59.041.418,59)	-47,80%	

² Observação: A justificativa da economia orçamentária está apresentada no item 3.2. Despesas Orçamentárias.

Resultado do Exercício			
01 Receita Realizada	123.524.067,48	0,13%	
02 Resultado da Execução Orçamentária (Déficit ³)	(59.041.418,59)	-47,80%	02/01
03 Transferências financeiras do Poder Executivo	61.550.448,17	49,83%	03/01
04 Resultado Final: 02 + 03	2.509.029,58	2,03%	04/01

³ Observação: A justificativa do resultado da execução orçamentária – Déficit, encontra-se no item 3.3. Déficit Orçamentário.

4. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra as Receitas e Despesas Orçamentárias, as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.



4.1. Receitas e Despesas Orçamentárias

As receitas orçamentárias realizadas totalizaram R\$ 123.524.067,48, enquanto que as despesas orçamentárias somaram R\$ 182.565.486,07. A aplicação dos recursos ocorreu conforme definido em lei, de acordo com sua origem, estando detalhada nos quadros do Balanço Orçamentário.

4.2. Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas

As transferências financeiras refletem as movimentações de recursos entre órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, destinadas ao custeio de despesas correntes, realização de investimentos, execução de programas específicos, entre outros fins legalmente definidos.

Tais transferências podem ser classificadas como relacionadas ao Orçamento (cotas, repasses e sub-repasses para a execução orçamentária) e não vinculadas diretamente ao Orçamento, em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar.

A seguir, apresenta-se o resumo do Anexo 13, com as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, evidenciando as transferências do Tesouro do Estado à Fundação Florestal, no exercício de 2024:

Resumo do Anexo 13 do Balanço Financeiro		
Transferências Financeiras Recebidas (Ingressos)		478.740.639,31
499.92.01.01 – Correspondência de Débitos Internos		478.740.639,31
UGE 261101 – FF	217.857.668,97	
UGE 261181 – FF Tesouro	56.349.681,41	
UGE 261184 – FF Recursos Próprios e demais fontes	204.533.021,56	
UGE 261194 – Serra do Mar/Fonte 7	267,37	
Transferências Financeiras Concedidas (Dispêndios)		-417.741.018,10
399.92.01.01 – Correspondência de Débitos Internos		-417.741.018,10
UGE 261101 – FF	-157.307.646,85	
UGE 261181 – FF Tesouro	-56.349.681,34	
UGE 261184 – FF Recursos Próprios e demais fontes	-204.083.689,91	
Total das Transferências Financeiras do Tesouro à FF		60.999.621,21

(+) Transf. Financeira Recebida na UGE 261181 – FF Tesouro	56.349.681,41	
(-) Devoluções/Transferências da FF ao Tesouro	-238.693,30	
(=) Tesouro - Transferências à FF	56.110.988,11	
(+) Tesouro - IRRF	5.209.358,66	
(=) Tesouro - Total	61.320.346,77	
(+) DREM - Arrecadada no exercício	25.024.098,70	
(-) DREM - Transferida ao Tesouro	-25.080.948,19	
(-) Superávit ano anterior - Transferida à SPPREV	-263.876,07	
(=) Transferências Financeiras Recebidas do Tesouro	60.999.621,21	60.999.621,21

4.3. Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários

Recebimentos Extraorçamentários compreendem os ingressos não previstos na lei Orçamentária Anual (LOA), destacando-se:

- A inscrição de restos a pagar, processados e não processados; e
- As variações extraorçamentárias, detalhadas no Anexo 13, que englobam:
 - Transferências financeiras recebidas independente da execução orçamentária;
 - Transferências financeiras concedidas para a execução orçamentária;
 - Ingressos e dispêndios de recursos vinculados a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, entre outros.

Recebimentos Extraorçamentários	R\$
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	423.692,43
Custeio	344.556,83
Investimentos	79.135,60
Inscrição de Restos a Pagar Processados	21.591.733,23
Pessoal	836.740,53
Custeio	16.201.157,30
Investimentos	4.553.835,40
Total	22.015.425,66

Pagamentos Extraorçamentários: correspondem aos pagamentos das despesas inscritas em Restos a Pagar em exercícios anteriores, que foram efetivamente quitadas no exercício de 2024.

Pagamentos Extraorçamentários de Restos a Pagar	R\$
Restos a Pagar Não Processados	379.405,66
Custeio	379.405,66
Restos a Pagar Processados	19.061.239,52
Pessoal	825.101,37
Custeio	17.849.002,01
Investimentos	387.136,14
Variação Extraorçamentária – Anexo 13	-4.668.866,57
(+) Saldo Líquido de Desembolso do Anexo 13F	56.330.754,64
(-) Transferências Financeiras Recebidas do Tesouro	-60.999.621,21
Total	24.109.511,75

4.4. Saldos em Espécie:

Apresentamos os saldos de recursos financeiros, disponíveis em contas bancárias desta Fundação, respectivamente, em 31.12.2023 e 31.12.2024, provenientes de:

- Recursos Próprios da Fundação;
- DREM (virada do exercício);
- Câmara de Compensação Ambiental (CCA) - SEMIL;

- Convênios e outros Instrumentos de Compensação Ambiental;
- Saldo da Obra de Restauro dos Monumentos do Caminhos do Mar;
- Caução ou Depósito para garantia contratual; e
- Recursos de Bloqueios e Sequestros Judiciais.

Saldo em Espécie	Em 31.12.2023	Em 31.12.2024	Variação
Total	74.491.324,26	74.355.440,79	-135.883,47
Caixa e equivalentes a caixa	74.482.079,76	74.204.085,32	-277.994,44
Recursos Próprios da FF	10.922.277,55	10.192.679,43	-729.598,12
DREM	77.582,93	14.864,07	-62.718,86
Comp. Ambiental/CCA	9.108.550,52	9.602.470,64	493.920,12
Comp. Ambiental/Convênios	52.076.644,12	52.624.245,31	547.601,19
Restauro – Caminhos do Mar	2.104.357,71	1.563.604,90	-540.752,81
Caução	192.666,93	206.220,97	13.554,04
Depósitos Restituíveis	9.244,50	151.355,47	142.110,97
Bloqueio Judicial	9.244,50	151.355,47	142.110,97

5. Balanço Patrimonial

5.1. Regime de escrituração

O **Balanço Patrimonial** é a demonstração contábil que evidencia, de forma qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, registrados em contas de compensação.

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao determinar a separação do ativo e do passivo em dois grupos: Financeiro e Permanente, com base (ou não) de autorização legislativa para a realização dos itens que o compõem.

Atualmente, para atender às determinações legais e às normas contábeis vigentes, o Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal do Balanço Patrimonial;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

5.2. Reapresentação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2023

A **NBC TSP 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**, estabelece, em conformidade com os princípios da contabilidade pública, que os erros materiais identificados após a emissão das demonstrações contábeis devem ser corrigidos retrospectivamente, mediante ajuste dos saldos de abertura dos ativos, passivos e patrimônio líquido do exercício mais antigo apresentado, ou seja, retrospectivamente, na primeira versão das demonstrações contábeis autorizada para publicação após a

descoberta do erro, exceto quando for comprovadamente impraticável. Tal procedimento também encontra respaldo no item 22.4 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 10ª edição), que orienta a aplicação da NBC TSP 23 no âmbito da administração pública. A adoção desta prática visa assegurar a fidedignidade, comparabilidade e transparência das informações patrimoniais da entidade, em consonância com os padrões internacionais de contabilidade do setor público (IPSAS).

Cumpre esclarecer que, no exercício de 2023, em atendimento à NBC TSP 01 – Receita com Contrapartida em Obrigações foi identificada a necessidade de registrar os recursos financeiros oriundos de Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCAs) e/ou Convênios, vinculados a obrigações específicas de cada Plano de Trabalho, como contrapartida contábil no Passivo Circulante, na conta Demais Obrigações a Curto Prazo.

Segue, a título de esclarecimento, o detalhamento da composição do saldo de Caixa e equivalentes de Caixa do Ativo Circulante, com a devida segregação entre recursos de livre destinação e recursos vinculados a obrigações específicas dos Planos de Trabalho dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCAs) e/ou Convênios, firmados com esta Fundação, conforme apurado em 31.12.2023:

Ativo Circulante	Exercício 2023 (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	74.482.079,76
Recursos com livre destinação	42.192.315,65
Recursos vinculados (NBC TSP 01), sendo:	32.289.764,11
Do exercício de 2023:	7.200.894,41
De Exercícios Anteriores:	25.088.869,70

Importante destacar que, no exercício de 2023, o Sistema SIAFEM não dispunha de eventos contábeis específicos que permitissem o correto registro dessa contrapartida no passivo.

Contudo, em 2024, a Contadoria Geral do Estado (CGE), vinculada à Secretaria da Fazenda e Planejamento, desenvolveu e implementou o roteiro contábil específico para o adequado reconhecimento desses recursos como obrigação, conforme determina a NBC TSP 01, permitindo que a Fundação Florestal efetuasse o registro dos ajustes (A previsão é que tal procedimento seja estendido a toda a administração pública estadual a partir do exercício de 2025).

Desta forma, a correção dos registros contábeis realizados em exercícios anteriores foi efetuada com base na **NBC TSP 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**, que estabelece, em conformidade com os princípios da contabilidade pública, que os erros materiais identificados após a emissão das demonstrações contábeis devem ser corrigidos retrospectivamente, mediante ajuste nos saldos de abertura do patrimônio líquido e reapresentação dos demonstrativos afetados. Tal procedimento também encontra respaldo no item 22.4 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 10ª edição), que orienta a aplicação da NBC TSP 23 no âmbito da administração pública. A adoção desta prática visa assegurar a fidedignidade, comparabilidade e transparência das informações patrimoniais da entidade, em consonância com os padrões internacionais de contabilidade do setor público (IPSAS).

Assim, no exercício de 2024, os devidos ajustes contábeis foram efetuados, ensejando a reapresentação de forma retrospectiva das seguintes demonstrações contábeis do exercício anterior:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

5.2.1. Balanço Patrimonial

A seguir, apresentaremos os ajustes efetuados:

ATIVO	31.12.2023 Reapresentado	AJUSTE acumulado	31.12.23 Valor Original	01.01.2023 Reapresentado	AJUSTE	01.01.2023 Valor Original
ATIVO CIRCULANTE	76.332.066,06	1.610.847,01	74.721.219,05	74.873.565,89	-	74.873.565,89
Caixa e Equivalentes de Caixa	74.482.079,76		74.482.079,76	74.584.659,45	-	74.584.659,45
Demais Créditos a Curto Prazo	1.620.091,51	1.610.847,01	9.244,50	176.732,53	-	176.732,53
Estoques	229.894,79		229.894,79	112.173,91	-	112.173,91
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	114.646.070,34	-	114.646.070,34	120.311.981,83	-	120.311.981,83
Realizável a Longo Prazo	-	-	-	68.631,15	-	68.631,15
Imobilizado	114.519.060,28	-	114.519.060,28	120.087.958,50	-	120.087.958,50
Intangível:	127.010,06	-	127.010,06	155.392,18	-	155.392,18
TOTAL DO ATIVO	190.978.136,40	1.610.847,01	189.367.289,39	195.185.547,72	-	195.185.547,72

Ativo Circulante – Demais Créditos a Curto Prazo

Valor (R\$)	Ref. Créditos a Receber de 2023
1.543.145,82	Emissão de Notas Fiscais, relativas à comercialização de madeira e resina
67.701,19	Contrato de Cessão de Espaço para antenas de telecomunicações
1.610.847,01	Total

Ressalta-se que os valores registrados correspondem a 100% do valor das Notas Fiscais emitidas.

Passivo e Patrimônio Líquido

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2023 Reapresentado	AJUSTE acumulado	31.12.23 Valor Original	01.01.2023 Reapresentado	AJUSTE	01.01.2023 Valor Original
PASSIVO CIRCULANTE	56.053.047,38	28.215.189,54	27.837.857,84	54.430.086,04	25.088.869,70	29.341.216,34
Obrig. Trabalhistas, Previd e Assistenciais a Pg a CP	5.325.321,13	-	5.325.321,13	4.185.577,29	-	4.185.577,29
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	19.444.373,50	313.610,16	19.130.763,34	24.401.304,88	-	24.401.304,88
Demais Obrigações a Curto Prazo	31.283.352,75	27.901.579,38	3.381.773,37	25.843.203,87	25.088.869,70	754.334,17
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	19.496.314,07	-	19.496.314,07	16.722.165,98	-	16.722.165,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115.428.774,95	(26.604.342,53)	142.033.117,48	124.033.295,70	(25.088.869,70)	149.122.165,40
Patrimônio Social	43.598.230,15	-	43.598.230,15	43.598.230,15	-	43.598.230,15
Resultados Acumulados	71.830.544,80	(26.604.342,53)	98.434.887,33	80.435.065,55	(25.088.869,70)	105.523.935,25
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	190.978.136,40	1.610.847,01	189.367.289,39	195.185.547,72	-	195.185.547,72



Ativo Circulante	Exercício 2023 (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	74.482.079,76
Recursos com livre destinação	42.192.315,65
Recursos vinculados (NBC TSP 01), sendo:	32.289.764,11
Do exercício de 2023:	7.200.894,41
De Exercícios Anteriores:	25.088.869,70

Os registros abaixo de R\$ 25.088.869,70 a crédito e a débito, referem-se ao ajuste no saldo inicial em 01.01.2023 Valor Original e o Valor Reapresentado, relativo aos recursos vinculados a obrigações previstas nos Planos de Trabalho dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCAs) e/ou Convênios, firmados com esta Fundação, objeto de créditos efetuados nesta Fundação em exercícios anteriores.

Valor (R\$)	Contas
25.088.869,70	Demais Obrigações a Curto Prazo do Passivo Circulante
-25.088.869,70	Resultados Acumulados do Patrimônio Líquido
0,00	Total

As despesas a seguir, registradas em Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo do Passivo Circulante, não se constituem de Erro e estão demonstradas por que compõem o valor dos Resultados Acumulados do Patrimônio Líquido.

Valor (R\$)	Lançamentos
-329.355,39	Despesa com o PASEP de exercícios anteriores, por notificação da Receita Federal
15.745,23	Cancelamento de Restos a Pagar, por prescrição de prazo
-313.610,16	Total

Trata-se da segregação dos recursos vinculados a obrigações específicas dos Planos de Trabalho dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCAs) e/ou Convênios, entre de Exercícios Anteriores (Passivo Circulante) e do Exercício.

Valor (R\$)	Recursos Vinculados:
27.901.579,38	De Exercícios Anteriores – registrados em Demais Obrigações a Curto Prazo
5.676.850,88	Do Exercício
33.578.430,26	Total dos Recursos Vinculados

Por fim, seguem os valores que compõem o registro de R\$ -26.604.342,53 dos **Resultados Acumulados** do Patrimônio Líquido em 31.12.2023 – valor original e reapresentado.

Valor (R\$)	Discriminação
-27.901.579,38	Recursos Vinculados de Exercícios Anteriores
-313.610,16	Lançamentos do PASEP e de Cancelamento de Restos a Pagar por prescrição
1.610.847,01	Créditos a Receber
-26.604.342,53	Total

Importante destacar que o aumento no Passivo Circulante de Curto Prazo observado no exercício de 2024 reflete, essencialmente, a adequação da escrituração patrimonial à norma técnica vigente. Tal adequação contábil é um reflexo das exigências legais e não uma elevação real das obrigações financeiras da Fundação. Esclarecemos que esses recursos, embora registrados como passivos, não representam uma saída imediata de caixa, pois estão vinculados a projetos ambientais específicos, cuja execução será realizada ao longo do tempo. O impacto real no fluxo de caixa da Fundação é, portanto, limitado, visto que a Fundação já possui recursos suficientes em caixa para cobrir essas obrigações contábeis.

5.2.2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	31.12.2023 Reapresentado	AJUSTE acumulado	31.12.23 Valor Original	01.01.2023 Reapresentado	AJUSTE	01.01.2023 Valor Original
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	239.336.347,48	1.610.847,01	237.725.500,47	223.206.546,13	-	223.206.546,13
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	132.043.496,89	1.610.847,01	130.432.649,88	140.761.534,07	-	140.761.534,07
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	7.018.774,58	-	7.018.774,58	8.675.449,13	-	8.675.449,13
Transferências e delegações recebidas	42.089.886,34	-	42.089.886,34	27.044.669,68	-	27.044.669,68
Outras variações patrimoniais aumentativas	58.184.189,67	-	58.184.189,67	46.724.893,25	-	46.724.893,25
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	(247.940.868,23)	(3.387.265,14)	(244.553.603,09)	(240.143.798,87)	-	(240.143.798,87)
Pessoal e encargos	(42.661.496,17)	(308.692,18)	(42.352.803,99)	(40.869.050,29)	-	(40.869.050,29)
Benefícios previdenciários e assistenciais	(2.371,97)	-	(2.371,97)	(842,63)	-	(842,63)
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	(129.094.734,34)	(265.863,28)	(128.828.871,06)	(119.594.381,71)	-	(119.594.381,71)
Transferências e delegações concedidas	-	-	-	(595.822,00)	-	(595.822,00)
Desvalorização e perda de ativos	(1.896.135,83)	-	(1.896.135,83)	(865.492,06)	-	(865.492,06)
Tributárias	(67.921,51)	-	(67.921,51)	(87.137,67)	-	(87.137,67)
Custo das mercadorias e dos produtos vendidos e dos serviços	(67.477.408,14)	-	(67.477.408,14)	(74.728.127,10)	-	(74.728.127,10)
Outras variações patrimoniais diminutivas	(6.740.800,27)	(2.812.709,68)	(3.928.090,59)	(3.402.945,41)	-	(3.402.945,41)
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	(8.604.520,75)	(1.776.418,13)	(6.828.102,62)	(16.937.252,74)	-	(16.937.252,74)

Seguem as composições dos valores, objeto dos ajustes efetuados nas DVP, quais sejam:

Valor (R\$)	Ref. Créditos a Receber de 2023
1.543.145,82	Emissão de Notas Fiscais, relativas à comercialização de madeira e resina
67.701,19	Contrato de Cessão de Espaço para antenas de telecomunicações
1.610.847,01	Total

Valor (R\$)	Despesas Correntes de 2023
-153.449,60	Baixa de Bloqueios Judiciais
-86.611,43	Despesas de Exercícios Anteriores
-68.631,15	Baixa de Depósitos Judiciais
-308.692,18	

Valor (R\$)	Lançamentos
-329.355,39	Despesa com o PASEP de exercícios anteriores, por notificação da Receita Federal
15.745,23	Cancelamento de Restos a Pagar, por prescrição de prazo
47.746,88	Cancelamento de Restos a Pagar, por prescrição de prazo
-265.863,28	Total

Valor (R\$)	Recursos Vinculados:
-27.901.579,38	De Exercícios Anteriores em 2024
25.088.869,70	Ajuste efetuado em 01.01.2023
-2.812.709,68	Valor do ajuste em 31.12.2023



5.2.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Contas – Especificações	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
Saldos em 01.01.2023	43.598.230,15	105.523.935,25	149.122.165,40
Ajustes de Exercícios Anteriores a 2023	0	-25.088.869,70	-25.088.869,70
Saldo de Abertura Reapresentado	43.598.230,15	80.435.065,55	124.033.295,70
Déficit do Exercício Reapresentado	0	-8.604.520,75	-8.604.520,75
Saldos em 31.12.2023	43.598.230,15	71.830.544,80	115.428.774,95
Superávit do Exercício/2024	0	8.012.708,51	8.012.708,51
Saldos em 31.12.2024	43.598.230,15	79.843.253,31	123.441.483,46

Divulgação e Transparência:

Cabe enfatizar que essas alterações, embora representem reclassificação de passivo, não implicam em risco fiscal ou orçamentário adicional para a Fundação. Trata-se de adequação às normas de contabilidade pública, com vistas a fortalecer a transparência, a confiabilidade das informações e a aderência às boas práticas contábeis, em consonância com a missão institucional da Fundação Florestal.

A administração reitera seu compromisso com a qualidade das informações contábeis e financeiras, reforçando os controles internos para evitar a recorrência de situações similares. A partir desta correção, foram implementadas medidas adicionais de revisão e acompanhamento para aprimorar os processos contábeis da entidade.

5.3. Quadro Principal do Balanço Patrimonial

Ativo compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem em benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

ATIVO	NE	31.12.2024 Exercício Atual	31.12.2023 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE	5.3.1.	87.026.652,99	76.332.066,06
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31.12.2024	5.3.1.1.	74.204.085,32	74.482.079,76
Demais Créditos a Curto Prazo	5.3.1.2.	12.250.188,44	1.620.091,51
Estoques (Almoxarifado)	5.3.1.3.	572.379,23	229.894,79
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	5.3.2.	119.149.827,86	114.646.070,34
Realizável a Longo Prazo	5.3.2.1.	-786.568,20	0
Imobilizado	5.3.2.2.	119.832.584,18	114.519.060,28
Intangível	5.3.2.3.	103.811,88	127.010,06
Total		206.176.480,85	190.978.136,40

5.3.1. Ativo Circulante compreende os ativos que atendam a um dos critérios: estarem disponíveis para realização imediata ou terem expectativa de realização até o término do exercício seguinte, cujos saldos disponíveis de R\$ 87.026.652,99 representam 42,2% do Ativo Total. Neste grupo, contabilizamos:

5.3.1.1. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** recebimentos captados pela Fundação por meio das atividades de gestão das unidades de conservação e de produção, bem como por Convênios, Termos de Compromisso de Compensação Ambiental e outros instrumentos de Compensação Ambiental, que se encontram depositados em contas correntes específicas e respectivas contas de aplicações financeiras, totalizando R\$ 74.204.085,32; sendo:

- R\$ 40.625.655,06 de recursos disponíveis com livre destinação; e
- R\$ 33.578.430,26, de recursos de compensações ambientais, lançados no passivo, na conta Demais Obrigações a Curto Prazo, nos termos da NBC TSP 01 – Receita com Contrapartida em Obrigações.

Lançamentos	Total	Exercícios Anteriores	Exercício 2024
Empresas	33.578.430,26	27.901.579,38	5.676.850,88
AUTOBAN	12.288.428,26	11.142.663,77	1.145.764,49
DERSA	11.049.385,06	10.261.983,30	787.401,76
ECOVIAS	5.331.586,53	4.921.077,45	410.509,08
PETROBRAS	3.159.098,00	264.045,25	2.895.052,75
DAEE	1.065.521,62	998.763,98	66.757,64
BRASKEM	341.730,09	0	341.730,09
FEHIDRO	304.261,11	277.494,00	26.767,11
CBA	38.419,59	35.551,63	2.867,96

5.3.1.2. **Demais Créditos a Curto Prazo:** R\$ 12.250.188,44

Créditos a Receber no total de R\$ 8.061.456,42, compostos por valores a receber decorrentes da emissão de Notas Fiscais, relativas à comercialização de madeira e resina, bem como de contratos de cessão de espaço para antenas de telecomunicação. Ressalta-se que os valores registrados correspondem a 100% do valor das Notas Fiscais emitidas. A composição dos valores é apresentada a seguir:

Discriminação	Valor (R\$)	Madeira/Resina	Antenas
Notas Fiscais – Comercialização (2023)	1.543.145,82	1.543.145,82	0
Notas Fiscais – Comercialização (2024)	6.171.109,83	6.171.109,83	0
Cessão de Espaço – Antenas (2023)	67.701,19	0	67.701,19
Cessão de Espaço – Antenas (2024)	279.499,58	0	279.499,58
Total	8.061.456,42	7.714.255,65	347.200,77
	Ref. 2023 1.610.847,01		
	Ref. 2024 6.450.609,41		

Créditos a Receber de R\$ 4.037.376,55, relativo às transferências da Câmara de Compensação Ambiental (CCA).

Bloqueios Judiciais, conforme movimentação no quadro a seguir:

Saldo em 31.12.2023	9.244,50
(+) Bloqueios efetuados em 2024	206.627,64
(-) Desbloqueios efetuados em 2024	-64.516,67
(=) Movimentação em 2024	142.110,97
(=) Saldo em 31.12.2024	151.355,47

5.3.1.3. **Estoques** de R\$ 572.379,23, relativo aos materiais no Almoxarifado, registrados pelo valor de aquisição.

5.3.2. **Ativo Não-Circulante** compreende os ativos realizáveis após doze meses seguintes à data das demonstrações contábeis, composto por Ativo Realizável a Longo Prazo, Imobilizado (Investimentos) e intangível, no total de R\$ 119.149.827,86.

5.3.2.1. **Créditos a Longo Prazo** – diante da análise da carteira de créditos e considerando os riscos de inadimplência, foi constituída a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 786.568,20, equivalente 70% do valor inadimplido (R\$ 1.123.668,66), já desconsiderando os 30% que, por força da DREM são obrigatoriamente transferidos ao Tesouro do Estado.

A constituição dessa provisão seguiu critérios técnicos de mensuração de risco, como histórico de recebimentos, prazos de vencimento, capacidade financeira do devedor e expectativa de recuperação, observando os princípios da prudência e da competência patrimonial.

Entretanto, destaca-se que, o mencionado valor de R\$ 1.123.668,86, referente as Notas Fiscais emitidas em 2023, decorrentes da comercialização de resina a favor da empresa Campo Limpo Gestão, Comércio e Serviços, consta do montante provisionado de R\$ 1.543.145,82, em Créditos a Receber (item 5.3.1.2.). Assim, a provisão de R\$ 786.568,20, deveria estar registrada nessa conta. Embora tenha sido equivocadamente lançada em Créditos a Longo Prazo, em 2025, essa classificação foi corrigida, sendo o valor estornado desta conta e devidamente lançado em Créditos a Receber.

5.3.2.2. **Imobilizado**: compreende o total de bens patrimoniais móveis e imóveis e a depreciação e amortização acumulada de R\$ 119.832.584,18, sendo:

Bens Móveis: as aquisições de 6 tratores, 12 plainas e 34 roçadeiras (R\$ 3.246.400,00), somados os bens recebidos em doação, além das baixas e ajustes totalizaram a variação positiva de R\$ 5.991.471,89.

Saldo em 31.12.2023	59.001.819,39
(+) Aquisições no exercício	5.240.487,45
(+) Bens recebidos em doação	1.062.619,42
(-) Baixa de Bens por doação	-76.289,99
(-) Ajustes no Exercício	-235.344,99
(=) Movimentação no exercício	5.991.471,89
Saldo em 31.12.2024	64.993.291,28

Bens Imóveis: As obras em andamento:

Saldo em 31.12.2023	87.470.944,09
(+) Obras a Incorporar:	
Adequação de Estruturas FEENA	1.541.141,82
Recuperação Casarão - FEENA	753.935,10
Ruínas do Presídio no PE Ilha Anchieta	3.184.082,28
(=) Movimentação no exercício	5.479.159,20
Saldo em 31.12.2024	92.950.103,29

Depreciação e Amortização Acumulada: R\$ 38.110.810,39 saldo em 31.12.2024 e movimentação no exercício de R\$ 6.157.107,19, sendo:

Depreciação de Bens Móveis: R\$ 3.947.946,01

Saldo em 31.12.2023	-21.400.332,44
(-) Depreciação - Sistema SAM	-4.067.814,29
(+) Baixa - Depreciação	94.184,96
(+) Reversão ¹	23.719,73
(+) Ajustes	1.963,53
(=) Movimentação no exercício	-3.947.946,07
Saldo em 31.12.2024	-25.348.278,51

¹ Observação: a Reversão é o valor complementar ao valor do bem, para a baixa por extravio/furto ou doação;

Depreciação de Bens Imóveis: R\$ 2.209.161,12

Saldo em 31.12.2023	-10.553.370,76
(-) Depreciação	-2.209.161,12
Saldo em 31.12.2024	-12.762.531,88

5.3.2.3. **Intangível:** trata-se da Concessão de Direito de Uso de Software mensurados pelo seu custo de aquisição ou desenvolvimento.

Contas	Software	Amortização	Total
Saldo em 31.12.2023	194.809,10	-67.799,04	127.010,06
(-) Amortização	0	-23.198,18	-23.198,18
Saldo em 31.12.2024	194.809,10	-90.997,22	103.811,88

Passivo compreende as obrigações existentes da entidade oriundas de eventos passados de cuja liquidação se espera que resulte em fluxo de saída de recursos que incorporem benefícios econômicos ou serviços em potencial.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	31.12.2024 Exerc. Atual	31.12.2023 Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE	5.3.3.	63.393.595,58	56.053.047,38
Obrig. Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pg a Curto Prazo	5.3.3.1.	5.241.734,51	5.325.321,13
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (RP)	5.3.3.2.	21.669.574,00	19.444.373,50
Demais Obrigações a Curto Prazo	5.3.3.3.	36.482.287,07	31.283.352,75
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	5.3.4.	19.341.401,81	19.496.314,07
Fornecedores a Pagar a Longo Prazo (precatórios)	5.3.4.1.	14.248.087,01	13.689.035,97
Provisões a Longo Prazo de Contingências Passivas	5.3.4.2.	3.020.119,78	3.734.083,08
Demais Obrigações a Longo Prazo (Fornecedor)	5.3.4.3.	2.073.195,02	2.073.195,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.3.5.	123.441.483,46	115.428.774,95
Patrimônio Social	5.3.5.1.	43.598.230,15	43.598.230,15
Resultados Acumulados	5.3.5.2.	79.843.253,31	71.830.544,80
Resultado do Exercício (Variação Patrimonial)		8.012.708,51	(6.828.102,62)
Resultado de Exercícios Anteriores (Acumulado)		98.434.887,33	78.919.592,72
Ajustes de Exercícios Anteriores		-26.604.342,53	(260.945,30)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		206.176.480,85	190.978.136,40

5.3.3. **Passivo Circulante** se compõe dos valores exigíveis até o final do exercício seguinte, relativos a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo.

5.3.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo de R\$ 5.241.734,51, se constituem de provisão para férias e encargos (R\$ 4.521.968,41), e obrigações previdenciárias de INSS retido em dezembro (R\$ 719.766,10);

5.3.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo de R\$ 21.669.574,00, referem-se a restos a pagar processados do exercício (R\$ 21.591.733,23) e de exercícios anteriores (R\$ 77.840,77); e

5.3.3.3. Demais Obrigações a Curto Prazo de R\$ 36.482.287,07, referem-se a consignações de INSS e IRRF (R\$ 656.599,93), retenções de ISS (R\$ 476.007,31), depósitos de caução (R\$ 207.644,67), saldo de depósito no Banco Daycoval – conta Recursos do Restauro (R\$ 1.563.604,90) e contrapartida da disponibilidade financeira de compensações ambientais com Obrigações de fazer, em atendimento à NBC TSP 01 (R\$ 33.578.430,26).

5.3.4. **Passivo Não-Circulante** compreende os passivos exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis, quais sejam: Fornecedores, Provisões e Demais Obrigações a Longo Prazo – R\$ 19.341.401,81.

5.3.4.1. Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo: R\$ 14.248.087,01 de Provisão de Precatórios administrados pela Procuradoria Geral do Estado (PGE).

5.3.4.2. Provisões a Longo Prazo: R\$ 3.020.119,78 de provisão para Contingências Passivas de Ações Cíveis.

Observamos que a Fundação Florestal é parte integrante em questões de natureza trabalhistas, cujas chances de êxito, aliadas a mensuração das decisões e dos pagamentos efetuados nos últimos anos, foram avaliadas e classificadas pela Assessoria Jurídica como provável perda – após condenação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), no valor estimado de R\$ 7.944.005,43. Entretanto, caso se concretizem, não haverá saída de caixa desta Fundação para o pagamento dessas ações, visto que tais ações serão convertidas em precatórios, nos termos da legislação.

5.3.4.3. Demais Obrigações a Longo Prazo: R\$ 2.073.195,02 de provisão para ação judicial, movida pela empresa Teletra.

5.3.5. **Patrimônio Líquido** de R\$ 123.441.483,46, relativo ao valor residual dos ativos, após a dedução de todos os passivos.

5.3.5.1. Patrimônio Social: R\$ 43.598.230,15; e

5.3.5.2. Resultados Acumulados: R\$ 79.843.253,31, sendo: R\$ 8.012.708,51 de Resultado do Exercício, R\$ 98.434.887,33 de Resultado de Exercícios Anteriores e R\$ (26.604.342,53) de Ajustes de Exercícios Anteriores, conforme segue discriminado:

Ajustes de Exercícios Anteriores:	-26.604.342,53
Ajustes de saldos financeiros de Convênios (item 5.3.1.1.)	-27.901.579,38
Créditos a Receber de NFs de resina e madeira (item 5.3.1.2.)	1.543.145,82
Créditos a Receber de espaço cedido para antenas	67.701,19
Pagamentos do Pasep ref. exercício de 2020	-329.355,39
Cancelamento automático de Restos a Pagar por Prescrição	15.745,23

5.4. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Este quadro apresenta os grupos de contas dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, bem como o saldo patrimonial, em conformidade com o artigo 105 da Lei nº 4.320/64.

5.4.1. **Ativo Financeiro** é composto pelas contas representativas de disponibilidades e créditos realizáveis independentemente de autorização orçamentária, incluindo valores numerários em curto prazo.

5.4.2. **Ativo Permanente** compreende os valores fixos, como bens móveis e imóveis, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

5.4.3. **Passivo Financeiro** é representado pelas dívidas flutuantes e outros compromissos exigíveis a curto prazo, cujo pagamento independe de autorização orçamentária, tais como restos a pagar, serviços da dívida a pagar, depósitos e débitos de tesouraria (operações de crédito por antecipação de receita).

5.4.4. **Passivo Permanente** refere-se às dívidas fundadas e outras obrigações de longo prazo, cuja amortização ou resgate dependa de autorização legislativa.

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES	31.12.2024 Exerc. Atual	31.12.2023 Reapresentado
ATIVO (I)		
Ativo Financeiro	78.392.817,34	74.491.324,26
Ativo Permanente	127.783.663,51	116.486.812,14
Total do Ativo	206.176.480,85	190.978.136,40
PASSIVO (II)		
Passivo Financeiro	59.143.964,13	52.097.718,94
Passivo Permanente	24.014.725,69	23.933.477,96
Total do Passivo	83.158.689,82	76.031.196,90
SALDO PATRIMONIAL (III) = (I – II)	123.017.791,03	114.946.939,50

5.5. Contas de Compensação

O quadro apresenta os atos potenciais do ativo e do passivo a executar, os quais, eventualmente, poderão afetar o patrimônio da Instituição. Trata-se de um instrumento de controle contábil específico dos direitos e obrigações ainda não materializados, abrangendo bens, valores, cauções, convênios, contratos e demais atos administrativos. Ressalta-se que os valores dos ativos potenciais já executados não devem ser considerados neste quadro.

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
Direitos Conveniados e outros instrumentos	0,00	0,00
Total dos Atos Potenciais Ativos	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Obrigações Contratuais	381.130.008,54	388.431.299,85
Total dos Atos Potenciais Passivos	381.130.008,54	388.431.299,85

Segue a distribuição das Obrigações dos Atos Potenciais Passivos:

Contas	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
Contratos de Seguros	114.592,53	708.133,81
A Executar	4.970,57	4.970,57
Executados	109.621,96	703.163,24
Contratos de Serviços	369.226.574,44	351.190.470,75
A Executar	70.165.442,02	50.998.136,10
Executados	299.061.132,42	300.192.334,65
Contratos de Aluguéis	21.771,18	10.800,00
A Executar	7.200,00	7.200,00
Executados	14.571,18	3.600,00
Contratos Fornecimento de Bens	11.767.070,39	36.521.895,29
A Executar	453.491,77	2.967.979,75
Executados	11.313.578,62	33.553.915,54
Execução de Obrigações	381.130.008,54	388.431.299,85

5.6. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

Este quadro apresenta o superávit ou déficit financeiro, apurado conforme as disposições do artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

É elaborado com base nas informações da conta contábil 821.11.01.01 – Disponibilidades Financeiras, segregadas por fonte/destinação de recursos, o que possibilita uma análise tanto coletiva quanto individualizada, especialmente no que se refere aos recursos com destinações específicas.

Na composição dos recursos, é possível que algumas fontes apresentem déficit e outras, superávit financeiro, de forma que o saldo total reflita a diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, conforme demonstrado no Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (item 5.4.).

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	Exercício Atual	Exerc. Anterior
ORDINÁRIA	15.992.735,45	8.974.680,21
Tesouro do Estado	-1.255.844,07	(2.832.887,22)
Recursos Próprios	17.248.579,52	11.807.567,43
Fundação Florestal	291.018,08	264.663,22
CESP	4.724.850,18	0
Diversos Instrumentos	11.607.926,89	10.704.495,57
CCA	588.920,53	746.249,42
DREM	21.524,02	77.582,93
Tesouro Geral	14.339,82	14.576,29



DESTINAÇÃO DE RECURSOS	Exercício Atual	Exerc. Anterior
VINCULADA	36.684.616,25	41.624.870,15
Outras Destinações de Recursos	3.106.185,99	9.335.106,04
CCA	3.106.185,99	3.382.806,27
CESP	0	5.952.299,77
Destinações com Obrigação de Fazer (NBC TSP 01)	33.578.430,26	32.289.764,11
AutoBAn	12.288.428,26	11.142.663,77
DERSA	11.049.385,06	10.261.983,30
ECOVIAS	5.331.586,53	5.705.770,81
CBA	38.419,59	35.551,63
DAEE	1.065.521,62	1.203.577,05
PETROBRAS	3.159.098,00	3.332.436,25
BRASKEM	341.730,09	239.087,30
FEHIDRO	304.261,11	368.694,00
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS	52.677.351,70	50.599.550,36

6. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da entidade, sejam elas decorrentes ou não da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial é apurado a partir do confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e quantitativas diminutivas, compondo o saldo patrimonial refletido no Balanço Patrimonial do exercício.

Este demonstrativo possui função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) utilizada no setor privado. No entanto, enquanto a DRE visa apurar o lucro ou prejuízo líquido como indicador de desempenho econômico-financeiro, no setor público o resultado patrimonial não tem finalidade lucrativa, mas sim informativa. Ele mensura o impacto das ações e serviços públicos prestados sobre os elementos do patrimônio público, evidenciando como as políticas e decisões administrativas influenciaram o patrimônio da entidade na busca por atender às demandas da sociedade.

As variações patrimoniais devem ser reconhecidas segundo o Regime de Competência Patrimonial, garantindo o registro tempestivo de todos os ativos e passivos, alinhando a contabilidade pública aos padrões internacionais e ampliando a transparência das contas públicas, conforme exigido pela sociedade.

As variações patrimoniais qualitativas, por sua vez, referem-se a transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o seu valor total. Por essa razão, são apresentadas separadamente neste demonstrativo.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS – Exercício atual

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	268.385.763,20
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	143.503.220,99
Venda de Mercadorias	129.024.264,43
Venda de madeira e resina	50.751.530,32
Extração de produtos e subprodutos florestais (madeira e resina) /CMV	78.272.734,11
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	14.478.956,56
Locação de espaço físico para antenas e linhões	1.737.835,81
Outorga por concessão da área de uso público de Parques Estaduais	182.332,38
Venda de ingressos e serviços de hospedagens	1.373.978,08
Compensações Ambientais com Convênios, TCCAs e outros	11.184.810,29
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6.711.178,91
Rendimentos de aplicações financeiras da Fundação, de Convênios e da CCA	
Transferências e Delegações Recebidas	48.415.773,81
Transferências Intragovernamentais da CCA	46.690.383,50
Outras Transferências e Delegações	1.725.390,31
Doações Recebidas	1.063.199,32
Conversão Dívida em Serviços no PEM Laje de Santos	115.390,99
Transf. de Outras Instituições - FECOP (Projeto Restauração PE Rio do Peixe)	546.800,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	69.755.589,49
Reversão de Provisões e Ajustes (Férias e de 13º Salário)	2.627.357,89
Diversas Variações Patrimoniais	67.128.231,60
499.000.000 – Diversas variações patrimoniais a crédito	521.516.540,71
399.000.000 – Diversas variações patrimoniais a débito	-454.388.309,11

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	260.373.054,69
Pessoal e Encargos	43.548.308,34
Folha Salarial	33.521.869,19
Encargos (INSS, FGTS e SP-Prevcon)	9.759.875,51
Rescisões contratuais	266.563,64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais (aux creche)	3.045,82
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	128.413.723,22
<u>Consumo</u> : combustíveis e materiais de consumo; e <u>Transportes</u> : passagens aéreas, locação de veículos e aeronave, vale-transporte e demais despesas	10.274.613,06
<u>Serviços</u> : diárias, utilidade pública e serviços de vigilância, portaria, limpeza, monitoria ambiental, benefícios (assistência médica e bilhete-refeição), manutenção de prédios, veículos, embarcações, aeronave e equipamentos e demais serviços necessários à gestão das unidades de conservação.	111.838.936,57
Depreciação de bens móveis e imóveis e amortização intangível	6.300.173,59
Transferências e Delegações Concedidas	5.953.010,88
Doação de Bem Patrimonial para Polícia Ambiental (trator)	76.160,00
Transferências de recursos para investimentos - IPA	200.000,00
Ajuste de saldos financeiros de Convênios no exercício (NBC TSP 01)	5.676.850,88
Desvalorização e Perda de Ativos	957.917,99
Provisão para Devedores Duvidosos (possível perda)	786.568,20
Perdas Involuntárias - Bens Móveis	171.349,79

Tributárias	506.186,05
Cadastro Rural no INCRA e Taxa de uso de recursos hídricos	5.781,65
Despesas com PASEP (R\$ 454.823,22) e COFINS	500.404,40
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos	78.272.734,11
Outras Variações Patrimoniais Diminutiva	2.718.128,28
Provisão de Férias	580.524,33
Provisão de 13º Salário	2.137.603,95
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	8.012.708,51

Destacamos que a Fundação Florestal – unidade orçamentária vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura do Governo do Estado de São Paulo, no registro de seus recebimentos e despesas, segue, rotineiramente, a parametrização dos Eventos de Contabilização e respectivo Plano de Contas do Sistema SIAFEM.

Neste contexto, justificamos que os repasses efetuados pelo Tesouro Estadual no valor de R\$ 60.999.621,21, por meio da Secretaria da Fazenda e Planejamento, embora não estejam registrados na rubrica Transferências e Delegações Financeiras Recebidas, conforme previsto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), estão devidamente contabilizados em Outras Variações Patrimoniais Aumentativas da Demonstração de Variações Patrimoniais.

Tal procedimento assegura que não haja impacto no resultado do exercício ou distorções na contabilização do Patrimônio Líquido da Fundação Florestal. As informações estão refletidas no quadro das Variações Patrimoniais Aumentativas e também detalhadas nos Recebimentos Extraorçamentários (item 4.3.) e Resumo do Anexo 13 do Balanço Financeiro, conforme demonstrado a seguir:

Correspondência de Débitos Internos (Anexo 13)	478.740.639,31
Correspondência de Créditos Internos (Anexo 13)	-417.741.018,10
(=) Total das Transferências Financeiras Recebidas do Tesouro	60.999.621,21

Ainda sobre o registro desses repasses, acrescentamos que, em 2021, a Fundação Florestal consultou a Contadoria Geral do Estado (CGE), vinculada à Secretaria da Fazenda e Planejamento, quanto a possibilidade de contabilizar os repasses financeiros oriundos do Tesouro Estadual por meio de outros eventos que classificassem como Transferências e Delegações Recebidas.

Em resposta, a CGE se manifestou nos seguintes termos:

*“Esclarecemos a Fundação Florestal para fins de transmissão ao TCE que o procedimento adotado pelo Estado para o registro das transferências financeiras de recursos do tesouro do Estado às entidades da administração indireta está parametrizado no sistema SIAFEM e vinculado aos registros efetuados na Fundação Florestal à conta contábil **499920101 - Correspondência de Débitos Internos**; e a previsão de alteração nas rotinas contábeis no sistema SIAFEM, para ajuste das parametrizações em conformidade com o Plano de Contas Estendido da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), será implementado no âmbito do Projeto SIAFG3 e*

estará disponível somente a partir do Balanço de 2023. Até lá. Os registros referentes aos exercícios de 2021 e 2022 permanecerão conforme a parametrização vigente.

Posteriormente, no início de 2024, a Fundação Florestal voltou a consultar a CGE sobre a possibilidade de alteração do procedimento de contabilização desses repasses. Em nova manifestação, a CGE informou que:

Os trabalhos de adequação ao Plano de Contas Estendido da Federação, instituído pela STN e em desenvolvimento pela consultoria contratada Dimensão encontram-se em fase de execução ainda até novembro de 2024. Inicialmente, foram priorizadas ações relacionadas à matriz de saldos contábeis e à qualidade da informação contábil, em detrimento do avanço nas demais adequações do plano de contas estendido. Dessa forma, neste exercício de 2024, o projeto seguirá com a revisão das contas contábeis e roteiros previstos em contrato.

Assim, até que as alterações no sistema SIAFEM estejam plenamente implementadas, os registros permanecem alinhados à atual estrutura de parametrização adotada pelo Estado de São Paulo, conforme diretrizes da CGE.

7. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem por objetivo evidenciar a capacidade da entidade gerar e utilizar caixa e equivalentes de caixa, bem como demonstrar a origem e a aplicação dos recursos próprios e de terceiros nas atividades desenvolvidas, conforme a seguir:

- 7.1. **Receitas:** representam as fontes de entrada de recursos financeiros, correspondentes aos ingressos de caixa durante o exercício.
- 7.2. **Desembolsos:** compreendem os pagamentos efetivos realizados no período, englobando as despesas de pessoal, custeio e investimentos. Incluem tanto os pagamentos referentes às despesas empenhadas no exercício quanto os realizados a título de restos a pagar de exercícios anteriores.
- 7.3. **Saldo de caixa:** corresponde ao montante disponível em caixa e equivalentes na data de encerramento das demonstrações contábeis.

A apresentação dos fluxos de caixa permite aos usuários das demonstrações contábeis avaliar como a entidade pública obteve recursos financeiros para financiar suas atividades e de que forma esses recursos foram utilizados ao longo do exercício.

Essas informações são essenciais para a prestação de contas, responsabilização (accountability) e apoio à tomada de decisão por parte dos gestores públicos e demais interessados.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			Exercício Atual
INGRESSOS (I)			179.854.822,12
Receitas Derivadas e Originárias			113.894.137,70
Transferências Correntes (FECOP/Rest. Rio do Peixe)			546.800,00
Outros Ingressos Operacionais – Repasse do Tesouro			65.413.884,42
Transferências Recebidas Indep Exec Orçamentária – Anexo 13			60.999.621,21
Variação Extra-Orçamentária (Anexo 13)			-4.668.866,57
Receita Intraorçamentária de Investimentos - CCA			9.083.129,78
DESEMBOLSOS (II)	Ref. 2024	Ref. RP 2023	173.580.449,07
Pessoal e demais Despesas	149.328.647,65	19.053.509,04	168.382.156,69
Pessoal	42.711.567,81	825.101,37	43.536.669,18
Custeio	106.417.079,84	18.228.407,67	124.645.487,51
Transferências Concedidas (IPA)	200.000,00	0	200.000,00
Transferências Concedidas (intragovernamentais) IPA			5.056.181,41
Outros Desembolsos Operacionais			142.110,97
Variação em Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			142.110,97
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ATIV. OPERACIONAIS (III = I – II)			6.274.373,05

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			Exercício Atual
DESEMBOLSOS (IV)			-6.552.367,49
Aquisição de Ativo Não-Circulante			-6.552.367,49
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (V)			-6.552.367,49

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (V = III - IV)			-277.994,44
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial (01.01.2024)			74.482.079,76
Caixa e Equivalentes de Caixa Final (31.12.2024)			74.204.085,32

8. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) tem como objetivo evidenciar, ao longo de um determinado período, as movimentações ocorridas nas contas que compõem o Patrimônio Líquido da Entidade.

Esse demonstrativo permite acompanhar, de forma detalhada, os aumentos e reduções nos saldos das contas patrimoniais, tais como:

- o resultado do exercício;
- os ajustes de exercícios anteriores;
- as incorporações ou devoluções de capital; e
- e demais eventos que impactem o patrimônio da entidade.

A DMPL complementa o Balanço Patrimonial ao oferecer uma visão dinâmica da variação do patrimônio líquido, contribuindo para a transparência da gestão e o controle social sobre os recursos públicos.

Contas – Especificações	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 01.01.2023	43.598.230,15	105.523.935,25	149.122.165,40
Superávit do Exercício	0	-6.828.102,62	-6.828.102,62
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-260.945,30	-260.945,30
Saldos em 31.12.2023	43.598.230,15	98.434.887,33	142.033.117,48
Superávit do Exercício	0	8.012.708,51	8.012.708,51
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-26.604.342,53	-26.604.342,53
Saldos em 31.12.2024	43.598.230,15	79.843.253,31	123.441.483,46

Entre os itens que compõem o Patrimônio Líquido, apurado em R\$ 123.441.483,46, em 31.12.2024, destacam-se:

- **Patrimônio Social:** R\$ 43.598.230,15
- **Resultados Acumulados:** R\$ 79.843.253,31, dos quais:
 - **Superávit de R\$ 8.012.708,51**, correspondente ao Resultado do Exercício;
 - **Valor negativo de R\$ 26.604.342,53**, referente aos Ajustes de Exercícios Anteriores, detalhados a seguir:

Ajustes de Exercícios Anteriores:	-26.604.342,53
Ajustes de saldos financeiros de Convênios (item 5.3.1.1.)	-27.901.579,38
Créditos a Receber de NFs de resina e madeira (item 5.3.1.2.)	1.543.145,82
Créditos a Receber de espaço cedido para antenas	67.701,19
Pagamentos do Pasep ref. exercício de 2020	-329.355,39
Cancelamento automático de Restos a Pagar por Prescrição	15.745,23

Com a efetivação da correção retrospectiva, houve um impacto nas demonstrações contábeis do exercício de 2024, conforme demonstrado na DMPL.

Contas – Especificações	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 01.01.2023	43.598.230,15	105.523.935,25	149.122.165,40
Ajustes de Exercícios Anteriores a 2023	0	-25.088.869,70	-25.088.869,70
Saldo de Abertura Reapresentado	43.598.230,15	80.435.065,55	124.033.295,70
Déficit do Exercício Reapresentado	0	-8.604.520,75	-8.604.520,75
Saldos em 31.12.2023	43.598.230,15	71.830.544,80	115.428.774,95
Superávit do Exercício de 2024	0	8.012.708,51	8.012.708,51
Saldos em 31.12.2024	43.598.230,15	79.843.253,31	123.441.483,46

9. Imposto de Renda

A Fundação Florestal é uma Entidade sem fins lucrativos sendo beneficiada com imunidade tributária do Imposto de Renda e aos serviços vinculados às suas atividades essenciais ou às delas decorrentes, em conformidade com o que dispõe o Art. 150, Inciso VI, § 2º da Constituição Federal.

10. Eventos Subsequentes

Até a data do fechamento das demonstrações contábeis, destacamos a ausência que qualquer evento subsequente que possa gerar efeitos econômicos para o presente exercício.

MÁRIO DO AMARAL ALVES
Contador – CRC - 1 SP079721/O-9

FERNANDA VIANA DE BARROS
Gerente Financeira

ISAIAS JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO
Diretor Administrativo e Financeiro

RODRIGO LEVKOVICZ
Diretor Executivo





Assinaturas do documento



"A. Notas Explicativas"

Código para verificação: **VBZAD430**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **RODRIGO LEVKOVICZ** (CPF: ***.691.718-**) em 22/04/2025 às 11:31:13 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 27/05/2022 - 14:15:34 e válido até 27/05/2122 - 14:15:34.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **FERNANDA VIANA DE BARROS** (CPF: ***.199.738-**) em 22/04/2025 às 10:57:25 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 27/05/2022 - 10:01:39 e válido até 27/05/2122 - 10:01:39.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **MARIO DO AMARAL ALVES** (CPF: ***.787.608-**) em 22/04/2025 às 10:54:21 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 30/05/2022 - 15:29:12 e válido até 30/05/2122 - 15:29:12.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ISAIAS JOSE DE OLIVEIRA FILHO** (CPF: ***.999.378-**) em 22/04/2025 às 10:44:41 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 27/05/2022 - 10:32:34 e válido até 27/05/2122 - 10:32:34.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **FF.007390/2022-19** e o código **VBZAD430** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.